



CONCEPÇÃO DE CRIANÇA A PARTIR DO LIVRO DIDÁTICO *PEQUENOS EXPLORADORES: LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO: 2º ANO*

Ângela Maria Fabiane (apresentadora)¹

Cássia Bruna da Silva (apresentadora)²

Cristiane Fátima Alberti Ribeiro da Silva (apresentadora)³

Roberta Schmith (apresentadora)⁴

Zoraia Aguiar Bittencourt (orientadora)⁵

Resumo: O presente artigo tem como tema a concepção de criança presente no Livro didático *Pequenos exploradores: letramento e alfabetização do 2º ano* do Ensino Fundamental, o qual foi desenvolvido por Maria Otilia Leite Wandresen e Lucia Helena Ribeiro Cipriano. Pretende-se responder a seguinte problematização: Quais concepções de criança podem ser encontradas no livro didático *Pequenos Exploradores: letramento e alfabetização: 2º ano* a partir da análise das suas propostas didáticas? Para tanto, foram elencadas algumas hipóteses a fim de responder essa indagação: uma visão de um ser com poucas aprendizagens fora do âmbito escolar; criança incapaz de construir seus próprios conhecimentos; formação de um ser com visão crítica delimitada; criança capaz de construir seu próprio conhecimento. Com isso, a presente pesquisa objetiva de forma geral identificar as concepções de criança presente no livro *Pequenos exploradores: letramento e alfabetização do 2º ano*. Como procedimento metodológico, se escolheu o livro didático que será analisado. O livro fazia parte do acervo de uma biblioteca de uma escola municipal de Ensino Fundamental do município de Erechim/RS e está sendo utilizado pelos professores da mesma. Já com o livro didático escolhido foi realizada uma análise que teve como aporte teórico autores como Gerard e Roergiers (1998); Kramer (2006); Kuhlmann (1998); Lüdke e André (1986); Rousseau (1994); Soares (2002); Souza (2007), Piaget (1978), Ausubel, Novak e Hanesian (1980), Passarelli, (2012), Marcuschi (2005) e Cagliari (1998). De uma forma geral, o livro didático contempla vários aspectos, como a escrita e leitura, trazendo várias propostas que são possíveis na prática, algumas podendo ser adaptadas pelo professor, de acordo

¹Acadêmica da oitava fase do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Erechim. E-mail: miguelfabiani@hotmail.com

²Acadêmica da oitava fase do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Erechim. E-mail: cassiabs20@gmail.com

³Acadêmica da oitava fase do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Erechim. E-mail: cristianeribeirodasilva710@gmail.com

⁴Acadêmica da oitava fase do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Erechim. E-mail: robertaschmith@hotmail.com

⁵ Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul – *campus* Erechim. E-mail: zoraibittencourt@gmail.com



com o contexto e realidade das crianças, não sendo ele a única ferramenta que o professor pode vir a se basear em suas aulas. O livro didático traz em alguns momentos uma concepção de criança capaz de criticar e que carrega consigo muitos conhecimentos antes de ir para a escola, valorizando os saberes que os mesmos possuem, no entanto em muitas atividades o livro trata a criança como um indivíduo incapaz de construir seus próprios conhecimentos, limitando o que a criança tem que aprender.

Palavras-chave: Livro didático. Concepção de criança. Alfabetização.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral